

CARTA DE SALVADOR – PROJETO DE SINDICALIZAÇÃO

O Projeto de Sindicalização articulado pelas três confederações da CUT - CNTSS, CONTRACS e CNTV PS em parceria com a SEIU – Sindicato Internacional de Trabalhadores em Serviços dos Estados Unidos e com apoio da CUT – Central Única dos Trabalhadores tem como objetivo pensar estratégias e formar pessoas, dirigentes ou não, em como sindicalizar os trabalhadores e as trabalhadoras.

Durante 01(um) ano discutimos, propomos e alteramos o projeto que foi desenvolvido a partir da metodologia organizativa utilizada pela SEIU com a perspectiva formativa da CUT, visando articular três setores diferentes que atuam no mesmo local de trabalho e que em muitos momentos não dialogam entre si. Dessa forma, nos desafiamos a pensar como trabalhar conjuntamente os trabalhadores da saúde, do asseio e conservação e os vigilantes, fato que resultou nessa experiência piloto que desenvolvemos em Salvador dos dias 11 a 22 de agosto de 2014.

Pensamos os conteúdos tendo presente a realidade dos trabalhadores, o local de trabalho e principalmente o baixo índice de sindicalização que temos em nosso país e em muitas de nossas organizações, por isso era fundamental recuperar as lutas dos trabalhadores e trabalhadoras ressaltando a importância da criação de nossa Central e os processos organizativos vividos ao longo dos diversos períodos da história do sindicalismo no Brasil, desde a organização livre, o atrelamento ao estado e chegando a visão e a proposta de um sindicalismo plural, de massas, livre da estrutura sindical oficial.

Pensar a sindicalização teria que ir mais além e, por isso, discutimos temas como Visão e Poder o que isso significa e como construímos visão e poder junto aos trabalhadores, além de como nos comunicar, pois a comunicação é estratégica nesse processo e deve ser concreta, convincente e consistente. Outro fator preponderante, e que nós CUTistas defendemos desde o princípio, é a OLT portanto é fundamental saber como identificamos líderes no local de trabalho e como potencializamos a ação deles junto ao sindicatos de base .

Para que todos os passos fossem firmes seria necessário ter Planos Estratégicos, pensar passo a passo um programa de sindicalização a médio e longo prazo, e esse foi um dos fatores que nos fez analisar que a sindicalização nas nossas organizações não acontece de forma planejada, com acompanhamento e com estratégia, por isso não traz o resultado esperado. Planejar, mapear o local de trabalho para saber quantos trabalhadores estão aí, quantos são sindicalizados, quais os horários de trabalho e os setores que atuam, além de quais as empresas são estratégicas para que tenhamos mais trabalhadores sindicalizados e conseqüentemente maior poder de pressão na hora da negociação coletiva, são elementos essenciais que devem ser pensados num programa de sindicalização.

Para além de conteúdo teórico, dos trabalhos em grupos, de dinâmicas, leituras e debates, era necessário pensar momentos de aplicação prática dessa teoria, dessa forma definimos em conjunto, confederações e sindicatos, quais os locais que atuaríamos e colocaríamos em prática nosso projeto de sindicalização, sendo definidos o Hospital Santo Antônio e Hospital Roberto Santos, em Salvador.

O trabalho de campo, como foi chamado, revelou várias questões discutidas e analisadas no processo teórico e contribuiu para melhorar nossa atuação junto ao local de trabalho e com os trabalhadores e as trabalhadoras. Utilizando as práticas formativas os participantes visitaram

cinco hospitais: Santa Luzia, Santo Antonio, Roberto Santos, Ernesto Simões Filho e Ana Neri, com foco nos Hospitais Santo Antônio e Roberto Santos.

Nesse trabalho, conversamos com dezenas de trabalhadores, identificamos lideranças, levantamos problemas existentes e colhemos sugestões junto aos trabalhadores para fortalecer nossa atuação sindical. Após a prática nos hospitais voltamos a nos reunir e avaliar nossos avanços e nossas dificuldades e como podemos melhorar.

Dessa forma, pensando na estratégia defendida pela nossa Central, de OLT – Organização no Local de Trabalho, de sindicatos fortes e representativos, e de trabalhadoras e trabalhadores participativos e atuantes em suas organizações, entregamos a de **Carta de Salvador ao Presidente da CUT Bahia – Companheiro CEDRO COSTA E SILVA**, e sugerimos que seja assumido compromisso de levar adiante essa bela experiência, construída por várias mãos e que poderá e deverá ser aperfeiçoada, aqui no estado da Bahia.

Salvador, BA, 22 de agosto de 2014.

SEIU

CNTSS CUT

CONTRACS CUT

CNTV PS CUT